História

História Contemporânea (Contemporânea Parte 2) - Guerra Fria - [Difícil]

01 - (UCPEL RS)

Em 1989, os regimes socialistas do leste europeu que integravam o bloco soviético desmoronaram, fato que levou Francis Fukuyama a afirmar em um artigo jornalístico que era o "fim da história".

De acordo com Fukuyama, esta expressão significa:

a) uma interpretação dissimulada e equivocada do pensamento filosófico de Hegel.

b) o fim do enfrentamento entre as ideologias capitalistas e socialistas e o triunfo final do capitalismo.

c) o fracasso do golpe de Boris Ieltsin e o término do socialismo estadista em decorrência do desmembramento da URSS.

d) o fim de grandes acontecimentos, como guerras, que viessem a abalar a manutenção da paz mundial.

e) a vitória da democracia liberal do oriente após o término do episódio denominado guerra fria.

02 - (UECE)

Observe a seguinte notícia a respeito da atualidade:

“O Papa João Paulo II denunciou ontem as conseqüências ‘negativas’ da ‘globalização econômica mundial’ em detrimento dos mais pobres”.

Fonte: Jornal O POVO, 12 set. 1999, p. 2-A.

Conseqüentemente, é correto afirmar que:

a) a crítica apresentada confirma a retomada, pela Igreja Católica, das diretrizes da Teologia da Libertação, como tentativa de ampliar o seu espaço.

b) a posição papal resulta de sua nacionalidade, que o faz simpatizar com a idéia de solidariedade social, presente no antigo regime comunista da Polônia

c) o juízo crítico do Papa, apesar da repercussão que lhe é conferida, pelos meios de comunicação, representa uma simples advertência

d) a neutralidade do Papa em relação aos regime políticos, existentes na atualidade, lhe garante uma função conciliadora superior à usufruída pela O.N.U.

03 - (PUC RS)

Após o término da Segunda Guerra Mundial, o governo norte-americano lançou o Plano Marshall, que se constituiu em uma manobra estratégica fundamental no interior da Guerra Fria.

Este plano visava a:

a) garantir, aos norte-americanos, o fim das hostilidades entre o Vietnã do Sul e o Vietnã do Norte.

b) obter a vitória, no Senado, dos republicanos, os quais defendiam o retorno do isolacionismo norte-americano em relação às guerras na Europa.

c) assegurar a livre penetração dos capitais norteamericanos no continente europeu e nos países da Europa Oriental.

d) difundir uma doutrina político-ideológica que alertasse quanto ao perigo do macartismo na década de 50, nos Estados Unidos.

e) estabelecer a "coexistência pacífica" entre os Estados Unidos e os países do Leste Europeu, através da política de investimentos no bloco soviético.

04 - (PUC RS)

Considere o texto abaixo.

"No caso da Guatemala em 1954, (...) teria sido difícil – de fato ridículo – para o governo norte-americano alegar que os Estados Unidos estavam ameaçados de destruição porque um governo reformista moderado (...) tentou expropriar terras inexploradas da United Fruit Company para transferi-las para camponeses miseráveis (...). Mas as coisas apareceram a uma nova luz quando o governo Eisenhower anunciou que a Guatemala era simplesmente um posto avançado da Internacional Comunista, uma base avançada para uma superpotência (...), armada nuclearmente e

com amplo recorde de brutalidade (...). Quando a URSS invadiu a Hungria dois anos depois, ela recorreu a uma retórica essencialmente igual. Os líderes soviéticos não tiveram nem a originalidade de mudar o registro; a doutrina de Kruschev foi simplesmente uma transposição da doutrina de Eisenhower."

(CHOMSKY, Noam. "Armas estratégicas, guerra fria e terceiro mundo". In: THOMPSON, E. Exterminismo e guerra fria.

São Paulo: Brasiliense, 1986, pp. 189-92.)

Considerando o contexto internacional de pós-Guerra, os dois fatos comentados no texto permitem que se note a utilização ideológica da Guerra Fria para justificar:

a) a expansão do mercado para as indústrias de capital privado das duas superpotências em países do Terceiro Mundo.

b) as agressões intervencionistas diretas das superpotências, efetivadas no interior de seus respectivos blocos de poder.

c) a aplicação, pelas superpotências, contra o bloco oposto, de doutrinas políticas baseadas explicitamente na idéia de superioridade racial.

d) a necessidade de negociação política no interior de cada bloco de poder para harmonizar interesses militares e econômicos.

e) a adoção de políticas coordenadas entre as duas superpotências, para limitar o potencial dos sistemas militares no interior dos respectivos blocos de poder.

05 - (UERJ)

Um dos importantes episódios da Guerra Fria foi a Guerra da Coréia, de 1950 a 1953. Ao seu fim, a divisão do mundo em dois blocos de influência dominantes ficou mais bem delineada. tal definição se consolidou com a craição do seguinte acordo internacional:

a) Pacto de Varsóvia como contrapartida da OTAN

b) OLP em oposição ao Estado de Israel

c) OUA em oposição ao APARTHEID

d) ALALC em contrapartida ao MCE

e) Liga Árabe em oposição à ONU

06 - (UFF RJ)

Escolha, a opção que indica corretamente algumas das conseqüências da Guerra da Coréia (1950-1953) para a própria Coréia:

a) O Japão teve de retirar-se da Coréia - que ocupava desde 1910 - e os coreanos proclamaram sua independência.

b) O presidente da Coréia do Sul, Singman-Ri, renunciou por não aceitar as condições do armistício que concluiu a guerra.

c) Os chineses ocuparam a Coréia do Norte e os Estados Unidos fizeram o mesmo na Coréia do Sul, por decisão do armístico de 1953.

d) O armstício que pôs fim à guerra manteve a divisão do país, decidida em 1945; a fronteira entre Coréia do Norte e Coréia do Sul transformou-se em zona desmilitarizada.

e) A China, que recomeçara desde 1985 a independência da Coréia, recuperou a península coreana após o término da guerra de 1950-1953.

07 - (UFF RJ)

A chamada Revolução Nasseriana de 1952 pôs fim a um longo período de dominação estrangeira no Egito.

Com relação ao momento histórico enfocado é incorreto afirmar:

a) A nacionalização do Canal de Suez, em 1956, foi uma das principais razões da Guerra que opôs Israel ao Egito.

b) A dominação estrangeira, até 1952, era exercida basicamente pelos ingleses, a despeito de o Egito não ser uma colônia da Grã-Bretanha.

c) A derrota egípcia na Guerra da Palestina, em 1958, acirrou os descontentamentos políticos no Egito.

d) Uma das primeiras medidas do governo Nasser foi a construção do canal de Suez com apoio do capital nacional.

e) Nasser tornou-se, com a nacionalização da economia egípcia, uma das principais lideranças do movimento nacionalista árabe neste século.

08 - (PUC SP)

Leia com atenção:

"A partir de Chernobyl [da explosão do reator desta usina nuclear, ocorrida em abril de 1986], *o muro de Berlim deixa de existir. Simbolicamente, é, no fundo, a fusão nuclear que preside a confusão política, transpolítica, dos blocos. Através do acidente suicida de Chernobyl, a ex-União Soviética confessa sua impotência (...). "*

Baudrillard, Jean. *A Ilusão do Fim. Ou a Greve dos Acontecimentos.* Lisboa: Terramar, s/d.

Sobre o trecho acima é possível afirmar que:

a) os efeitos da explosão da usina de Chernobyl abalaram fisicamente a estrutura do muro que dividia Alemanha Ocidental e Oriental, impondo sua retirada por questões de segurança.

b) constatada a impotência da antiga União Soviética, restava à Alemanha a reunificação de suas partes Leste/Oeste para ocupar o espaço político aberto com essa derrocada.

c) durante a Guerra Fria, os blocos capitalista e socialista apoiaram-se na tecnologia nuclear, ameaçando usá-la belicamente, e a explosão de Chernobyl expôs a incompetência soviética nesse setor.

d) o muro de Berlim foi símbolo da confusão política que se abatera sobre todos os regimes adotados após a Segunda Guerra, o que apenas se intensificou com a sua queda.

e) o autor toma a explosão da usina de Chernobyl como metáfora da explosão do comunismo, mostrando que, a partir da demonstração de fraqueza da ex-URSS, esse regime pôde alastrar-se.

09 - (UFMG)

Ao longo do período conhecido como Guerra Fria, eclodiram vários conflitos nas zonas de influência disputadas pelas duas superpotências que, então, pretendiam controlar o mundo.

Um dos conflitos gerados no contexto da Guerra Fria foi a

a) Guerra da Coréia, ocasionada pela invasão da Coréia do Sul, zona de ocupação norte-americana, por tropas norte-coreanas, seguida da intervenção dos EUA no País.

b) Guerra da Criméia, resultante da disputa entre soviéticos e norte-americanos pela posse da Península da Criméia, ponto estratégico para o lançamento de mísseis teleguiados.

c) Guerra do Ópio, motivada pela disputa de interesses comerciais entre ingleses e russos na China, em razão do enorme mercado consumidor deste país.

d) Guerra dos Bôeres, iniciada com a invasão norte-americana na África do Sul, em função das violências do *apartheid,* regime apoiado pela União Soviética.

10 - (UNIFOR CE)

I. "Tudo que vem do outro é mau. Esta foi a lógica predominante do período (...). Tornou-se legítima a violência contra os 'inimigos' do Estado e concomitantemente os considerados colaboradores do adversário político."

II. "Arbitrariedades foram cometidas pelos chefes dos dois Estados concorrentes (...) em nome da defesa da integridade ideológica de suas respectivas nações."

III. "Tropas foram enviadas para a América Latina para combater o comunismo ao mesmo tempo que o exército russo invadia a ex-Tchecoslováquia para conter a implantação das medidas propostas pelo movimento conhecido como Primavera de Praga, que pretendia atribuir uma face humana ao socialismo."

IV. "A ordem internacional no pós-guerra caracterizou-se pela disputa constante entre as superpotências interessadas em estender suas áreas de influência e seus modelos político-econômicos."

Relacionam-se com conseqüências da Segunda Guerra Mundial e a Guerra Fria:

a) I e II, somente.

b) I e III, somente.

c) II e IV, somente.

d) III e IV, somente.

e) I, II, III e IV.

11 - (Mackenzie SP)

Mas foi na era da Guerra Fria que o uso bélico do poder da imagem atingiu seu auge. Em vez de dispararem mísseis nucleares uns contra os outros, capitalistas e comunistas jogavam com a propaganda, com as imagens e com a retórica. (...).

José Arbex Jr.

Segundo o texto, a propaganda serviu para denunciar os antagonismo entre os dois blocos após a Segunda Guerra. Assinale a alternativa que indica como cada um dos blocos, apoiado por sua ideologia, fazia uso da propaganda.

a) Nos países capitalistas alegava-se que ocorria de fato a liberdade individual e a democracia, enquanto nos países comunistas havia liberdade individual, sem a adoção de um regime democrático.

b) Os países que compunham o bloco socialista argumentavam que a democracia defendida pelos capitalistas era um regime burguês que, explorando o povo, conseguia eliminar totalmente a miséria.

c) A ideologia capitalista acreditava que todos tinham as mesmas chances de alcançar o sucesso e que a competição econômica estimula o constante progresso e o advento de benefícios sociais.

d) As nações do bloco socialista acusavam as capitalistas de serem imperialistas, devido à exploração dos países pobres. Defendiam, porém, que tal exploração traria benefícios às nações subjugadas.

e) Os países capitalistas acreditavam que a plena igualdade social era possível e que ela não prejudicaria a liberdade, nem impediria a livre concorrência ou o desenvolvimento da economia de cada país.

12 - (UNIFOR CE)

Analise o texto.

Iniciada com Kruschev, a desestanilização impulsionou amplas mudanças na União Soviética, propiciando significativos avanços econômicos e sociais. Sua influência alcançou as artes, até então subordinadas ao ideal stalinista, que lhes impunha padrões e diretrizes. O poeta Ievgeni Yevtushenko justificava as transformações, dizendo: "Não tenham medo! Vocês ouvem o rumor da primavera que se aproxima... o gelo está se rompendo".

(Cláudio Vicentino. **História Geral.** São Paulo: Scipione, 1999, p.408)

A partir do texto e dos conhecimentos históricos pode-se afirmar que a desestalinização empreendida por Kruschev

a) pretendia difundir a idéia de que qualquer oposição ao governo era sinal de anti-socialismo ou de defesa do capitalismo, produto de sabotagem e traição nacional.

b) era um instrumento decisivo, tanto econômico quanto político-ideológico, da luta contra o perigo do avanço ainda maior do capitalismo na Europa arrasada do pós guerra.

c) resultava da intensa confrontação anti-capitalista e da necessidade de fortalecer os países do bloco socialista nos planos político-militar e de economia de mercado.

d) reforçava a descrença sobre a capacidade do Estado socialista de resolver os problemas sociais colocados pelo desemprego e a falta de liberdade de expressão.

e) envolvia a descentralização administrativa e enfatizava a produção de bens de consumo, buscando dinamizar a economia socialista e elevar o padrão de vida da população.

13 - (UNIMONTES MG)

Leia o seguinte texto.

(...) Astros de primeira grandeza, como Robert Taylor e Gari Cooper, prestaram-se ao triste papel de delatar companheiros de trabalho, supostamente envolvidos em "maquinações comunistas". (...) Adolphe Menjou e Ronald Reagan também participaram ativamente da "caça às bruxas". Chaplin, Bertolt Brecht e Oppenheimer, foram os perseguidos, dentre milhares de cidadãos.

(MARTIN, Mariana. Fatos do Século XX. Rio de Janeiro: Rio Gráfica, 1984.

Citado por Ricardo, Adhemar, Flávio. Construindo História, nº 4. Belo Horizonte: Lê, 1988, p. 108)

A "caça às bruxas" a que o texto se refere ocorreu durante

a) o Watergate.

b) o Big Stick.

c) o Macarthismo.

d) a Aliança para o Progresso.

14 - (UFJF MG)

Leia, com atenção, o texto abaixo:

No início da década de 1940 , Walt Disney visitou alguns países da América Latina. No Rio de Janeiro, Disney conheceu o cartunista J. Carlos, que foi inspiração para a criação do personagem Zé Carioca*. O papagaio brasileiro foi criado para o filme* Alô, amigos*. Era um desenho que mostrava a América do Sul e o Zé ciceroneou o Pato Donald em terras brasileiras. Ao som de* Aquarela do Brasil *e* Tico-

tico no Fubá*, eles beberam cachaça e sambaram juntos e o filme popularizou as duas músicas no exterior. Três anos depois, o papagaio apareceu novamente em* Você já foi à Bahia*?*

Fonte: www.guiadoscuriosos.com.br

Baseando-se na leitura do texto acima, selecione a opção que identifica a que política externa dos Estados Unidos para a América Latina os fatos descritos se relacionam, e em que momento da história brasileira eles ocorrem:

a) Política do Big Stick; República Velha.

b) Diplomacia do Dólar; Governo Provisório.

c) Política de Boa Vizinhança; Estado Novo.

d) Guerra Fria; Desenvolvimentismo.

e) Aliança Para o Progresso"; "Parlamentarismo".

15 - (UEM PR)

A China, país mais populoso do mundo, ostenta hoje intenso crescimento econômico com a produção de um grande volume de mercadorias baratas. A respeito da História recente da China Continental e de Taiwan, assinale a alternativa correta.

a) O período de acentuado crescimento econômico ocorre principalmente a partir de 1984, quando o Partido Comunista Chinês, sob a liderança de Deng Xiaoping, efetuou uma guinada em direção à economia de mercado.

b) O bom desempenho da economia chinesa se deve ao fato de que, junto com a abertura econômica, veio também a abertura política que resgatou a liberdade de expressão e a livre organização política.

c) A incorporação de Hong Kong à China Continental em 1997 ocorreu em função da ocupação militar da ilha por tropas chinesas que obrigaram os ingleses a abandonarem a região.

d) A ilha de Taiwan tornou-se independente da China Continental em 1976, depois da morte de Mao Tse-tung.

e) A chamada Revolução Cultural, realizada sob o comando de Mao Tse-tung entre os anos de 1966 e 1976, foi um período de grande efervescência cultural e de liberdade de expressão.

16 - (UFPEL RS)

HISTORIE-Geographie. Paris: Hartier, 1991. [adapt.]

O mapa demonstra

a) o efeito dos mísseis soviéticos sobre o território americano, durante a Revolução Cubana que levou Fidel Castro ao poder.

b) um aspecto bélico da Guerra Fria na década de 1960, que levou ao poder Fidel Castro, na denominada Revolução Cubana.

c) um episódio da Guerra Fria na América Latina durante o governo Kennedy, quando os soviéticos tiveram que retirar as armas nucleares de Cuba.

d) o conflito entre o capitalismo e o socialismo, militarmente representados, respectivamente, pelo Pacto de Varsóvia e pela OTAN, no episódio denominado Guerra Fria.

e) a ocupação soviética e norte-americana em Cuba, através das bases militares respectivamente em Havana e Guantánamo, todas posteriormente dominadas pela Revolução Cubana.

f) I.R.

17 - (UFPEL RS)

Texto 1

"Com a revolução em Portugal haveria inexoravelmente a descolonização na África e, em conseqüência, o poder iria para movimentos guerrilheiros de orientação marxista-leninista.

E foi, na Guiné-Bissau, em Moçambique, em Cabo Verde, em São Tomé e Príncipe e em Angola, para seguir a ordem cronológica da independência (Timor Leste também ficou independente na mesma época, mas foi logo depois ocupado pela Indonésia).

[...] Portugal já não tinha mais colônias, o divórcio já havia sido legalizado, a polícia política havia sido dissolvida, e até a primeira eleição livre em praticamente cinqüenta anos se realizou (em abril de 1975) para escolher os delegados a uma Assembléia Constituinte."

Folha de São Paulo, 25 de abril de 2004.

Texto 2

"[...] Por outro lado, é forçoso reconhecer que o fim dos impérios coloniais dos séculos XIX e XX não resultou de uma decisão metropolitana ou do desejo de abdicação do poder, e sim da capacidade de revolta que é inerente ao oprimido. Daí, a impropriedade do termo 'descolonização', que reflete a visão eurocêntrica da História. A liberação do sistema colonial, sobretudo na década 1950-1960, resultou muito mais de uma necessidade ou de uma imposição, do que propriamente de uma escolha unilateral por parte do poder metropolitano [...]. A própria resistência de Portugal à idéia de 'descolonização' pôde ir até o momento em que as revoltas nas colônias se tornou irresistível [...]".

LINHARES, Maria Yedda. A Luta Contra a Metrópole. São Paulo:

Brasiliense, 1981.

Analisando-se os textos, percebe-se que o primeiro trata

a) da implantação do salazarismo, que favoreceu a descolonização tanto na África quanto na Ásia, já o segundo critica a visão eurocêntrica da História.

b) da Revolução Constitucionalista do Porto, que através de suas ações liberais, emancipou as colônias, enquanto, no segundo há uma forte crítica ao imperialismo português na África.

c) da queda do franquismo e a implementação da monarquia em Portugal, e o segundo, dos movimentos emancipatórios na África.

d) das emancipações políticas afro-asiáticas no contexto da Guerra Fria, ao passo que o segundo demonstra essas emancipações como reflexo das transformações na metrópole.

e) da Revolução dos Cravos e define que a política das colônias portuguesas foi conseqüência dessa, enquanto o segundo destaca a autonomia dos movimentos emancipatórios.

f) I.R

18 - (UFPR)

Em 3 outubro de 1990, a República Federal da Alemanha e a República Democrática Alemã se tornaram um só país, celebrando a queda do Muro de Berlim e o fim do poder soviético sobre a República Democrática Alemã.

Sobre esse acontecimento, é INCORRETO afirmar:

a) O fim da República Democrática Alemã foi resultado da influência norte-americana, que financiou os movimentos de oposição naquele país, logrando com isso enfraquecer a União Soviética.

b) O Muro de Berlim foi um dos principais símbolos da Guerra Fria, iniciada tão logo a Alemanha foi derrotada na Segunda Guerra Mundial.

c) A reintegração das duas Alemanhas teve um alto custo econômico, que gerou inflação e recessão, pois um dos desafios trazidos pela reunificação foi o de estender a toda a população o nível de vida usufruído pelos cidadãos da República Federal da Alemanha.

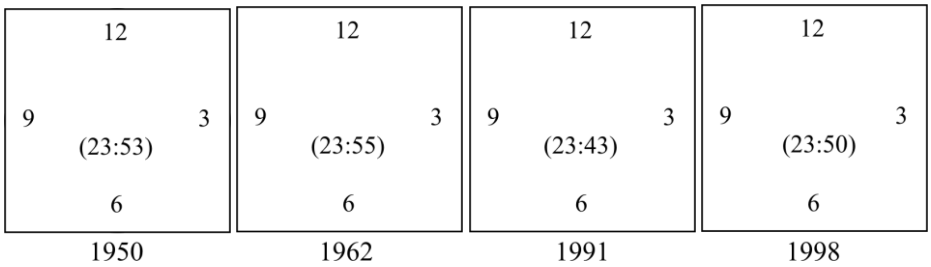
d) O Muro de Berlim foi construído para impedir que os cidadãos da República Democrática Alemã migrassem, em caráter definitivo, para o chamado Bloco Ocidental.

e) A reunificação alemã contribuiu também, principalmente pela atuação do então chanceler Helmut Kohl, para a integração da Comunidade Européia.

19 - (UNIMONTES MG)

Em 1947, os cientistas que fabricaram as primeiras bombas atômicas inventaram o “Relógio do Dia do Juízo Final”. Quanto mais próximo de zero hora (00:00), maior a possibilidade de um holocausto nuclear.

Observe os relógios abaixo.



Após essa observação e conforme seus conhecimentos, assinale C (correta) ou I (incorreta) para cada afirmativa abaixo.

( ) A posição dos ponteiros, em 1962 e 1991, referem-se, respectivamente, à Crise dos Mísseis, em Cuba, e ao fim da Guerra Fria.

( ) Em 1998, um confronto iminente entre a Índia e o Paquistão provocou o adiantamento do relógio.

( ) O fato de apenas os Estados Unidos terem bomba atômica levou os cientistas a temerem o seu uso na Guerra da Coréia.

( ) Houve um adiantamento do relógio em 2006, devido ao medo de ataques terroristas e às ações e declarações intransigentes do Irã e Coréia do Norte.

Você obteve

a) I, C, C e I.

b) C, I, I e C.

c) C, C, C e C.

d) I, I, I e C.

20 - (ESPM)

Em 1949 chegava ao fim a Revolução Chinesa. Sob a liderança de Mao Tsé-Tung foi fundada a República Popular da China. A partir de 1950, a China ocupou lugar crucial no jogo de poder mundial que marcou a Guerra Fria e o século XX.

(José Jobson Arruda – História Moderna e Contemporânea)

Sobre a história dos chineses desde a fundação da República Popular da China até os dias atuais é correto assinalar:

a) Ao término da revolução, em 1949, Mao Tsé-Tung assumiu o governo da República Popular da China, enquanto Chiang Kai-Shek encontrou refúgio em Taiwan e lá fundou a China Nacionalista.

b) Ao término da revolução, em 1949, a China estava completamente unificada sob o governo de Mao Tsé-Tung.

c) Desde a sua fundação, em 1949, a República Popular da China passou a tomar parte do Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas (ONU) como membro permanente com direito a veto.

d) Apenas após o desmoronamento da União Soviética, em 1991, foi que a China foi admitida como membro permanente do Conselho de Segurança da ONU, com direito a veto.

e) Em 1997, Hong Kong, após longo tempo de dominação britânica, foi devolvida ao controle da China popular, tendo sido imediatamente imposto o socialismo em Hong Kong.

21 - (UFMA)

"O sistema político da URSS, depois também transferido para o mundo socialista, rompeu decisivamente com o lado democrático dos movimentos socialistas, embora mantendo com eles um compromisso cada vez mais acadêmico em teoria".

(HOBSBAWM, E. J. A era dos extremos: o breve século XX – 1914-1991. São

Paulo: Companhia das Letras, 1995. p. 376).

Acerca do sistema político soviético é correto afirmar que este:

a) adotou o socialismo democrático assimilando formas de participação popular na esfera política, momento em que o Estado exerceu fraca presença na elaboração e na execução das regras políticas.

b) caracterizou-se pelo "centralismo democrático" do Partido Comunista que estimulava a participação direta dos seus membros nas assembléias anuais, sobretudo no período do governo stalinista.

c) constituiu-se num sistema aberto e democrático no período stalinista, que procurou aplicar os princípios do socialismo marxista ao conjunto da sociedade, sem transformá-los em dogmas.

d) tornou-se centralizado e ditatorial, sob a liderança do Partido Comunista que comandava a política, a burocracia e a economia, impondo rigorosa censura às liberdades civis e o controle ideológico.

e) favoreceu a ascensão dos totalitarismos de direita na Europa, buscando estabelecer um modelo convergente com as idéias e práticas do fascismo e do nazismo.

22 - (ESCS DF)

"Mas foi, sem dúvida, em Belgrado (1961), na I Conferência dos Países Não-Alinhados, que se registraram claras influências de Bandung, formando-se em torno da bandeira de luta da autodeterminação a mais poderosa coalizão de Estados do então chamado "Terceiro Mundo", unindo países dependentes, capitalistas ou socialistas da África, Ásia, América Latina e Europa e promovendo a cooperação nos fóruns mundiais, em especial nas Nações Unidas".

Hernandez, Leila Leite. A África na sala de aula: visita à História contemporânea.

Assinale a opção que melhor apresenta os objetivos políticos aprovados na Conferência de Bandung (1955):

a) apoio ao uso de armas nucleares contra os estados imperialistas e defesa dos regimes socialistas;

b) combate ao racismo e cooperação com os países afro-asiáticos em luta contra o colonialismo;

c) apoio aos regimes islâmicos e condenação aos regimes autoritários;

d) condenação da ONU e apoio à política terceiro mundista da França;

e) estreitar as relações diplomáticas com os países socialistas e criar uma força militar intervencionista, sob a autoridade da ONU.

23 - (UECE)

Observe os versos da canção de Chico Buarque:

Foi bonita a festa, pá

Fiquei contente

E inda guardo, renitente

Um velho cravo para mim

Já murcharam tua festa, pá

Mas certamente

Esqueceram uma semente

Nalgum canto do jardim

(Chico Buarque - 1978)

Nessa canção, Chico Buarque sugere acontecimentos do dia 25 de Abril de 1974 em Portugal, quando chega ao fim o regime político autoritário iniciado em 1926. Sobre esse acontecimento, assinale o correto.

a) Trata-se da Revolução Festiva, quando flores foram distribuídas por populares que destituíram as forças militares do poder.

b) Trata-se da Revolução Patrícia, ou "pá", quando, em seu final, uma grande festa celebrou a vitória.

c) Trata-se da Revolução dos Cravos quando um grupo de jovens oficiais militares depôs o governo ditatorial.

d) Trata-se da Revolução das Flores quando agricultores se rebelaram contra jovens oficiais militares atirando-lhes cravos murchos.

24 - (UFMS)

A respeito do chamado "Consenso de Washington" - conjunto de medidas formuladas na década de 1980 por instituições financeiras como o FMI, o Banco Mundial e o Departamento do Tesouro Norte-Americano visando ao "ajustamento econômico" dos países em desenvolvimento, assinale a alternativa correta.

a) Defende a regulamentação do mercado de trabalho como forma de aumentar o poder de compra dos trabalhadores, visto como elemento fundamental para o controle da inflação e a ampliação do parque industrial dos países em desenvolvimento.

b) Defende a implantação de empresas estatais no setor de produção de bens de capital, de modo a consolidar um parque industrial genuinamente nacional nos países em desenvolvimento.

c) Defende a disciplina fiscal e a redução dos gastos públicos, de modo a reduzir a relação entre a dívida pública e o Produto Interno Bruto (PIB).

d) Defende um amplo controle dos investimentos estrangeiros diretos, através da imposição de restrições à entrada de capitais especulativos nos países em desenvolvimento.

e) Defende um processo de substituição das importações, visto como elemento fundamental para a produção de tecnologia de ponta nos países em desenvolvimento.

25 - (UNIFEI SP)

"Ao longo dos séculos a China experimentou o ritmo dos ciclos pendulares de abertura e fechamento em relação ao mundo exterior. Os períodos de abertura corresponderam à hegemonia dos comerciantes e dos portos; os de isolamento, à das elites político-militares".

(MAGNOLI, Demétrio. Mundo Contemporâneo. São Paulo: Saraiva, 2004.)

Assinale a alternativa errada:

a) O Tratado de Nanquim (1842) correspondeu ao período de crise do Império Chinês e do fortalecimento das potências industriais que garantiram a abertura chinesa ao comércio internacional.

b) O ciclo maoísta, encerrado no início da década de 1970, foi marcado pela abertura da China em relação ao comércio mundial como forma de garantir uma identidade nacional num território constituído de uma pluralidade de culturas.

c) As reformas introduzidas a partir de Deng Xiaoping tiveram como objetivo integrar a economia chinesa ao mercado mundial, modernizando o seu parque tecnológico, adquirindo tecnologia e permitindo a instalação de indústrias estrangeiras na faixa litorânea e a exploração de uma mão-de-obra extremamente barata e constantemente sujeita às extensas jornadas de trabalho.

d) Atualmente a abertura da economia chinesa ao comércio internacional mescla elementos do passado com novas situações: o camponês é proprietário da terra, mas a maquinaria, sementes e silos pertencem à propriedade coletiva da comuna.

26 - (UFU MG)

Interprete as imagens a seguir.

MORAES, José Geraldo Vinci de. História: geral e Brasil.

Vol. único, 1. ed. São Paulo: Atual, 2003, p. 316.

Essas imagens apresentam um dos recursos utilizados pelo stalinismo para a anulação dos "inimigos" do regime soviético.

A respeito do stalinismo na União Soviética, marque a alternativa correta.

a) Stálin empreendeu um governo autoritário, com características totalitárias, espalhando o terror, massacrando grupos considerados oposicionistas, cujas práticas foram denunciadas e apuradas após sua morte, o que desencadeou uma grande crise do socialismo real e do marxismo ocidental.

b) No plano econômico, foram estabelecidos os chamados Planos Quinqüenais, responsáveis pela implementação da reforma agrária com distribuição de pequenas propriedades aos camponeses e incentivo ao consumo de bens domésticos que promoveu a melhoria do padrão de vida dos trabalhadores em relação ao mundo capitalista.

c) A segunda fotografia, ao retirar a figura de Trotsky, demonstra a tentativa de eliminar não só a presença deste líder dos documentos oficiais, mas a sua própria memória em relação à Revolução Russa, quando defendia que a revolução socialista deveria ser limitada ao território russo para depois estendê-la a outros países, na chamada política do socialismo em um só país.

d) A imagem de Stálin como o grande líder da revolução pode ser atestada pela sua postura diante dos trabalhadores na foto e pela técnica de adulteração de fotografias que retirou Trotsky da segunda imagem. Estas iniciativas foram também implementadas nos programas radiofônicos e na produção de filmes pelo governo de Stálin, a fim de justificar as suas medidas impopulares no chamado "comunismo de guerra".

27 - (UFU MG)

O trecho a seguir, extraído da reportagem de capa do primeiro número do periódico semanal *Veja*, na década de 1960, sublinha uma série de tensões que naquela época supostamente abalavam os países socialistas.

"Durante os últimos vinte anos, o mundo comunista pretendeu ser uma grande galáxia, unida e brilhante, onde um sol poderoso e infálivel deveria dirigir o movimento de todos os planetas.

[...]. No seu centro, está a URSS, Moscou, o Kremlin. Dentro dela, catorze países, mais de 1 bilhão de habitantes — quase um terço da humanidade. [...]. Entretanto, nem tudo tem corrido de acordo com os planos do Kremlin: os satélites, ora um, ora outro, ensaiam há tempos sua rebelião.

E o sol, a cada vez, fica menos luminoso."

Rebelião na Galáxia Vermelha. *Veja*, n.1, 11 de setembro de 1968. Disponível em: http://veja.abril.com.br/numero1/p_086.html. Acesso em 10/08/2007.

Sobre o contexto da publicação original, marque a alternativa correta.

a) O Pacto de Varsóvia, que determinou a invasão da Tchecoslováquia, difundiu novos parâmetros para a doutrina socialista. Iniciada pelo Partido Comunista Italiano, a novidade era a idéia de policentrismo, oposta à planificação econômica.

b) As metáforas usadas na reportagem – planetas, satélites, galáxia e sol – referem-se, respectivamente, aos partidos socialistas nacionais, aos intelectuais comunistas franceses, aos países socialistas maoístas e às idéias de Karl Marx.

c) A crise no bloco socialista soviético – argumento central no trecho da reportagem – estava relacionada aos efeitos imediatos da Segunda Guerra Mundial, que fez decair a influência e os meios de ação da URSS na Europa Oriental.

d) Parte da imprensa brasileira realçava o valor de reformas nos países socialistas e o valor de questionamentos ao regime soviético – os revisionismos nacionais – e, com isso, buscava atenuar a difusão de ideologias antiimperialistas no Brasil.

28 - (CEFET PR)

Podemos afirmar sobre o fim da União Soviética:

I. Em 1985, o líder Mikail Gorbachev assumiu o cargo de secretário geral do partido comunista; ele fazia parte de uma nova geração de líderes comunistas que defendiam reformas políticas e econômicas para sair da estagnação.

II. Gorbachev foi pressionado, tanto pelas lideranças tradicionais do Partido Comunista (a "Nomenkatura") devido às experiências liberais, como pelos liberais, por acharem as reformas lentas demais, denominadas "Perestroika" e "Glasnost". Gorbachev acabou não agradando nenhum dos lados.

III. No dia 25 de dezembro de 1991, a bandeira vermelha com a foice e o martelo foi substituída pela velha bandeira czarista branca, azul e vermelha. Gorbachev renunciou, e a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas desapareceu, dando lugar à Comunidade dos Estados Independentes (CEI).

IV. O fim da URSS, na verdade, não mudou substancialmente o quadro político e econômico do mundo, pois os antigos países que formavam a URSS e seus satélites no leste europeu (a "Cortina de Ferro") mantiveram-se unidos se adaptaram rapidamente à economia de mercado, conseguindo logo fazer frente aos EUA no plano internacional.

Estão corretas somente as afirmações:

a) II, III e IV.

b) I, II e III.

c) I, III e IV.

d) I e IV.

e) I e II.

29 - (CEFET PR)

O conflito entre os blocos capitalista e socialista a partir do início da década de 60 entrou numa nova fase na qual a idéia de coexistência pacífica dominava as relações entre EUA e URSS.

O esfriamento das hostilidades entre as duas superpotências capitalista e socialista, a relativa estabilização da Europa e a descolonização afroasiática marcaram a emergência de um movimento através do qual a Iugoslávia e os países afroasiáticos recémindependentes buscavam constituir uma "terceira via" entre o capitalismo ocidental e o socialismo soviético, no qual, embora estes países demonstrassem tanto a negação a uma nova inserção no sistema que os havia explorado por tanto tempo, quanto uma desconfiança inicial em relação às intenções da ajuda soviética, o caráter progressista do movimento e sua postura anti–imperialista e anti–neocolonialista resultou em sua aproximação ao bloco socialista, sem submissão ao "domínio" soviético."

O texto refere-se ao(à):

a) "Movimento dos Países Não-Alinhados".

b) "Aliança para o Progresso".

c) "Détente".

d) "Ofensiva do Tet".

e) “Grande Salto para Frente”.

30 - (FEI SP)

Os continentes asiático e africano foram palco, a partir do final da Segunda Guerra Mundial, de processos de descolonização mais ou menos violentos. Em 1954 o _____ era reconhecido como uma monarquia independente. O governo pró-China foi substituído por um pró-EUA em 1970. Em 1975, o _____ derrubou o presidente e instalou uma ditadura sangrenta sob o controle de _____.

A alternativa que completa corretamente as lacunas é:

a) Cambodja – Khmer Vermelho – Pol Pot

b) Vietnã – Khmer Vermelho – Ho-Chi-Minh

c) Laos – Pathet Lao – Tiao Souphamouvong

d) Vietnã – Pathet Lao – Pol Pot

e) Cambodja – Khmer Vermelho – Heng Samrin

31 - (UNIFOR CE)

Considere os dois cartazes publicados na França no século XX.

NÃO!
A FRANÇA NÃO QUER MAIS UM PAÍS COLONIZADO!
OS AMERICANOS NA AMÉRICA!
CARTAZ DO PARTIDO COMUNISTA FRANCÊS, NO FINAL DA DÉCADA DE 1940.

I

II

(Adaptado de Jacques Marseille. **Histoire**.

Paris: Nathan, 1998. p. 193)

Os dois cartazes refletem

a) a opção dos europeus pelas idéias socialistas e contra a dominação dos Estados Unidos da América.

b) posições políticas contra o domínio soviético e estadunidense no continente europeu.

c) o apoio incondicional dos europeus aos princípios políticos que garantissem o ideal capitalista.

d) a luta dos europeus contra os ideais fascistas dos países que lideravam o bloco capitalista.

e) a estabilidade política alcançada pelos povos europeus depois da Segunda Guerra Mundial.

32 - (UFF RJ)

A política norte-americana para a América Latina, no período de 1945 a 1975, pode ser dividida em duas ações distintas. Essas distinções estão relacionadas, de um lado, ao processo da Guerra Fria, e de outro, aos controles econômicos e políticos da região.

Assinale a alternativa que indica corretamente as duas fases da política externa norte-americana para a América Latina.

a) Até a Revolução de 1964 no Brasil, tinha como principal ação a defesa dos governos caudilhistas, com o propósito de manter os estados latino-americanos rurais; a partir da Revolução Cubana, o ponto forte da política norte-americana foi apoiar os movimentos de guerrilha contra os estados democráticos do continente.

b) Até 1958, tinha como base a industrialização dos países subdesenvolvidos com o incremento da produção de produtos terciários; após a vitória política de Allende no Chile, esta política agiu no sentido de apoiar os movimentos de esquerda.

c) Até a Revolução Cultural Chinesa, era de modernização dos estados da América do Sul, com apoios concretos aos setores médios urbanos; após a Guerra da Coréia, esta política teve como base o favorecimento dos governos liberais.

d) Até a Revolução Cubana, esta política promovia o desenvolvimento de regimes liberais; após o fracasso da invasão da Baia dos Porcos, sua ação é de apoio aos setores militares para criação de regimes autoritários e combate ao avanço dos partidos de esquerda.

e) Até a crise dos mísseis, tinha como eixo a defesa dos governos autoritários de base rural; após o colapso político da União Soviética, a política norte-americana definiu-se como de luta pelo mundo livre.

33 - (FGV)

Leia os textos:

I. *O líder oposicionista* (...) *Francisco Madero, candidato derrotado às eleições presidenciais [de 1910] e poderoso fazendeiro no norte do país, conclamou a população a depor pelas armas o atual mandatário, Porfírio Díaz, que está no poder desde 1876.* (...) *Madero anunciou hoje o Plano de São Luís Potosí* (...)

II. *O ataque japonês à Mandchúria, em 1931, e a invasão total, seis anos depois, fizeram o Partido Comunista e o Kuomintang selarem uma trégua, em 1937. A prioridade de ambos passou a ser derrotar o Japão. Mas a vitória aliada sobre o Eixo deixou uma dúvida no ar: quem ocuparia o espaço político deixado pela saída de 1,2 milhões de soldados japoneses*?

III. *Os guerrilheiros do 26 de julho, que há mais de dois anos lutavam contra o governo a partir de suas bases na Sierra Maestra, dominavam desde o ano passado* [*1958*] *a segunda cidade do país* (...) *de onde marcharam para a capital. Fulgencio Batista, de 57 anos, renunciou de surpresa na noite da passagem de ano* [*1958-1959*]. (...)

IV. *7 de maio* [*de 1954*] *– As forças comunistas, sob o comando do general Vo Nguyen Giap, tomaram hoje o estratégico campo de pouso de Dien Bien Phu,* (...) *derrotando as forças francesas após 55 dias de cerco.*

V. *3 de julho* [*de 1962*] *– Uma multidão está festejando a independência* (...) *depois de 132 anos de domínio colonial francês e de oito anos de guerra contra a metrópole, com um saldo de mais de um milhão de mortos.* (...) *O novo presidente deve ser Ahmed Bem Bella.*

(Jayme Brener, *Jornal do século XX*)

Os textos fazem referência, respectivamente,

a) ao México; à China; ao Panamá; ao Vietnã; ao Irã.

b) à Venezuela; à Coréia; a Porto Rico; ao Camboja; ao Iraque.

c) à Bolívia; à China; à Cuba; ao Camboja; à Argélia.

d) ao México; à China; à Cuba; ao Vietnã; à Argélia.

e) à Venezuela; à Mongólia; ao Panamá; à Coréia; à Guiné-Bissau.

34 - (UECE)

Inúmeros fatores impulsionaram, a partir de 1988, o fim da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS). Forças centrífugas, guerras regionais, separatismos nacionais e os conflitos étnicos explodiram, entre 1989 e 1990, sobretudo na área das Repúblicas Bálticas, na área do Cáucaso. Sobre a URSS, assinale o correto.

a) A URSS, em 1990, considerando manter sua hegemonia econômica, declarou a independência das Repúblicas Bálticas (Lituânia, Estônia e Letônia) e, em seguida, assinou um pacto de cooperação e retirou suas tropas imediatamente.

b) A URSS desmembrou-se, contudo manteve o controle de grandes regiões que compreendem vários territórios, dentre eles as repúblicas compostas pela Armênia, Azerbaidjão, Geórgia, Tchetchênia e a Letônia.

c) A URSS não manteve controle sobre os países do Cáucaso e do Báltico, deparou-se com conflitos étnicos entre Armênios e Azeris e teve dificuldades com a Geórgia.

d) A URSS não foi extinta. Com o fim da Guerra Fria, programou inúmeras reformas, uma das quais foi a mudança de sua nomenclatura, uma tentativa de mudar sua imagem de nação socialista para uma imagem de nação capitalista.

35 - (UFU MG)

“A essência do realismo socialista reside na fidelidade à verdade da vida, por mais penosa que possa ser, e na totalidade expressa em imagens artísticas concebidas de um ponto de vista comunista. Os princípios ideológicos e estéticos fundamentais do realismo socialista são os seguintes: devotamento à ideologia comunista, colocar sua atividade a serviço do povo e do espírito do Partido, ligar-se estreitamente às lutas das massas trabalhadoras, humanismo socialista e internacionalista, otimismo histórico, recusa do formalismo e do subjetivismo, bem como do primitivismo naturalista.”

Dicionário Filosófico. Moscou, 1967.

De acordo com o trecho acima e, considerando o contexto cultural dos países socialistas durante o período da “Guerra Fria”, marque a alternativa correta.

a) O realismo socialista rivalizou com as chamadas vanguardas européias do início do século XX, como, por exemplo, Surrealismo, o Abstracionismo e o Cubismo, correntes estéticas que sofreram censura por parte do regime stalinista.

b) Durante a Guerra Fria, enquanto as potências capitalistas desenvolveram uma estética a serviço de sua propaganda ideológica, o mundo socialista optou por uma arte realista sem apelo propagandístico e destituída de marcas ideológicas.

c) O “otimismo histórico” - prescrito acima para a estética socialista - marca o viés conformista da arte russa na década de 1960, destinada tão somente a retratar as “utopias” revolucionárias, sem qualquer relação com a “crua” realidade social.

d) A patrulha ideológica das artes nos países do bloco socialista ocasionou o declínio estético do Leste Europeu. Exemplos disso foram: a proibição do *ballet* clássico na URSS e o fechamento das Orquestras Sinfônicas na Tchecoslováquia.

36 - (UFMS)

“A cinco meses dos Jogos Olímpicos e a duas semanas da tocha olímpica passar pelo Tibete, o governo chinês enfrenta, nessa região, os piores protestos desde 1989, quando reprimiu tanto as manifestações da Praça da Paz Celestial, quanto um movimento tibetano. Em 10 de março de 2008, cerca de 500 monges budistas marcharam em Lhasa, a capital do Tibete, para comemorar o aniversário do maior levante contra a invasão chinesa em seu território, ocorrida em 1950. [...]. A manifestação foi reprimida com violência pela polícia e dezenas de monges foram presos. Nos dias seguintes, tibetanos de outras províncias e de países vizinhos se rebelaram. Lojas de chineses, carros e agências do Banco da China foram destruídos. Nos conflitos quase 100 pessoas morreram. Em Lhasa, mais de 900 pessoas foram presas. Para o mundo não testemunhar a brutalidade, isolou-se completamente a região. [...]. Para o regime chinês, é uma questão de segurança nacional. A China considera que o Tibete sempre lhe pertenceu e teme que a independência da região leve ao esfacelamento de seu território”.

(“A prova dos monges”, *Veja*, 26 de março de 2008, adaptado.)

Com base no texto e nos seus conhecimentos sobre o assunto, assinale a alternativa correta.

a) Nos recentes protestos, os monges e a população tibetana reivindicaram, sobretudo, o retorno da China aos antigos padrões imperiais, o que levaria o Tibete, enquanto parte integrante do território chinês, a reviver o período de glória do "Grande Império do Centro".

b) Os recentes protestos realizados por manifestantes tibetanos tiveram como único fio condutor o retorno do domínio político e espiritual dos monastérios, bem como a volta do Tibete ao isolamento em que vivia até meados do século XX, de modo a garantir a identidade cultural da região, fundamentada nos ideais budistas.

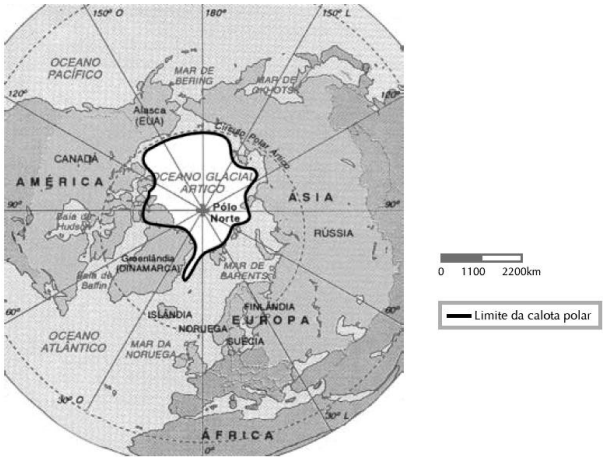
c) Nos recentes protestos, os manifestantes tibetanos propunham o fim da Revolução Cultural iniciada por Mao-Tsé-tung, sobretudo no tocante à utilização da mão-de-obra de monges budistas nos campos agrícolas, em condições de trabalho análogas à da escravidão.

d) Os protestos tiveram como pano de fundo político a independência do Tibete em relação à China, contando com o apoio explícito e incondicional dos EUA, tradicionais aliados da causa separatista tibetana.

e) As reivindicações de independência dos monges e a violência dos populares, verificadas durante os protestos, contrariam a atual política de conciliação defendida pelo dalai-lama que, após os EUA reconhecerem Pequim e deixarem de apoiar a causa separatista por ele assessorada e equipada nas décadas de 1950 e 1960, tem-se limitado a reivindicar um papel num governo regional com certa autonomia dentro da China.

37 - (UERJ)

Projeção polar norte



REINALDO SCALZARETTO e DEMÉTRIO MAGNOLI

Atlas geopolítica. São Paulo: Scipione, 1996.

(Nova) Guerra Fria sobre o Ártico

Mesmo divergindo sobre as causas do fenômeno, a comunidade científica é unânime: o Ártico está derretendo. Segundo um estudo da Arctic Climate Impact Assessment (ACIA), publicado em 2004, 4.998.000 km2 de geleiras desapareceram ao longo dos últimos 30 anos.

Adaptado de http://diplo.uol.com.br

No mapa e na reportagem, apresentam-se informações que remetem a possíveis alterações na economia e na política da Região Ártica, fruto da combinação de eventos como a mundialização do capitalismo e o aquecimento global.

Dois significativos interesses estratégicos que podem produzir uma redefinição da geopolítica do Ártico são:

a) instalação de bases militares e monitoramento do tráfego aéreo

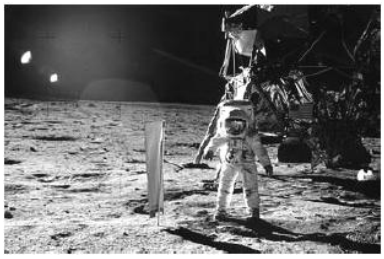
b) aproveitamento da biodiversidade e expansão do mar territorial

c) exploração de recursos minerais e controle de novas rotas marítimas

d) utilização de reservas de água potável e aproveitamento da energia hidroelétrica

38 - (UEPB)

Em julho de 1969, uma nave espacial norte-americana pousava em solo lunar. A corrida espacial se iniciara na década de 50, quando os soviéticos colocaram o primeiro satélite artificial - Sputnik I – em órbita da Terra. Assinale a alternativa INCORRETA.



a) As viagens espaciais trouxeram benefícios. As naves eram usadas como laboratório para se testarem materiais usados na Terra, como o velcro, a energia solar, a tecnologia digital e o sistema de telemetria.

b) Seguindo a lógica da Guerra Fria, John Kennedy anunciou ao Congresso, em 1961, que os EUA enviariam um homem à lua, e o trariam de volta à Terra, até o fim da década para *"não verem o satélite natural da Terra sob uma bandeira hostil e sim sob uma de liberdade e paz"*.

c) Custos altos e acidentes puseram em risco os voos espaciais. A NASA consumiu algo em torno de 30 bilhões no projeto da viagem à lua, o que levou Kennedy a propor ao líder soviético, Nikita Khrushchev, uma cooperação financeira entre as duas potências.

d) Os EUA lançaram o Projeto Apolo para desviar a atenção da opinião pública internacional sobre a Guerra do Vietnã, que desgastava a imagem que os norte-americanos cultivavam de defensores da liberdade e da democracia.

e) Ir à lua era primordial para os EUA, pois se equipariam aos soviéticos, pioneiros na corrida espacial. Além do Sputnik 1, tinham lançado a cadela Laika (no Sputnik 2) e a sonda Lunik-2, além do feito de enviarem Yuri Gagarin, no Vostok-1, para um voo em órbita da Terra.

39 - (UEPB)

No final da década de 70 do século XX, radicais muçulmanos se apresentam ao mundo e enfrentam as duas grandes potências da época – os Estados Unidos da América (EUA) e a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS). Assinale a alternativa INCORRETA.

a) Em 1979 o Aiatolá Khomeini liderou, no Irã, o golpe de Estado que pôs fim ao regime autocrático do Xá Reza Pahlevi. Lá se implantou um sistema em que os chefes religiosos comandavam com mão de ferro o Estado e a sociedade.

b) Os Mujahidin entrincheiravam-se nas cavernas do Afeganistão e, apoiados econômica e militarmente pelos EUA, combatiam a invasão do Exército Soviético ao seu país.

c) Mesmo que Irã e Afeganistão tenham se voltado contra os EUA e URSS, respectivamente, não podemos afirmar que quisessem enfrentar as duas potências. As motivações muçulmanas eram religiosas e não tinham relação com a conjuntura geopolítica da Guerra Fria.

d) Os Mujahidin derrotaram os soviéticos, forçando-os a sair do Afeganistão, graças às técnicas de combate que utilizavam e aos lançadores portáteis de mísseis Stinger que, com precisão, destruíam as aeronaves russas.

e) Khomeini utilizava-se da Sharia (lei islâmica) para governar e proclamou os EUA como o Grande Satã. Todo e qualquer produto norte-americano foi proibido de ser vendido no Irã.

40 - (UEPB)

A China integrou o bloco socialista em 1949, rivalizando sua liderança com a extinta URSS. As etapas do processo socialista chinês são diversas e vão desde a radical planificação econômica até o momento em que os chineses abrem-se ao mundo capitalista, sem abandonar sua organização política. Assinale a única alternativa INCORRETA.

a) A Revolução Cultural, na década de 60, é tida como o oxigênio da revolução chinesa, pois resgatou tradições milenares e desvalorizou a origem camponesa do povo, que impedia o desenvolvimento econômico.

b) Ao final da década de 70, a China abre-se ao mundo e ingressa na ONU. Com a morte de Mao Tse-Tung, em 1976, e a exclusão de radicais maoístas do poder, se iniciou um processo de planejamento intitulado as “quatro modernizações” – indústria, agricultura, defesa e cultura.

c) Nos anos 80 houve a “desmaoização” na China. Propunha-se repensar o papel desempenhado por Mao Tse-Tung, combatendo o culto a sua personalidade, e a humanização do regime ao se reabilitaram lideranças expurgadas durante a Revolução Cultural.

d) As relações políticas entre China e URSS foram rompidas no final da década de 50 devido a discrepâncias ideológicas, conflitos fronteiriços e divergências sobre questões internacionais. Com a ascensão de Gorbachev (em 1985) houve uma reaproximação entre os dois países.

e) O desenvolvimento tecnológico que ajudou a modernizar a China possibilitou a abertura para o Ocidente, como pode ser visto nas Olimpíadas de 2008. Mas o governo chinês não se descuida dos chamados perigos de uma “excessiva ocidentalização” e mantém rígida política que visa controlar os hábitos de consumo e informação da sociedade.

41 - (Mackenzie SP)

"O inimigo é cruel e implacável. Pretende tomar nossas terras regadas com o suor de nossos rostos, tomar nosso cereal, nosso petróleo, obtidos com o trabalho de nossas mãos. Pretende restaurar o domínio dos latifundiários, restaurar o czarismo... germanizar os povos da União Soviética e torná-los escravos de príncipes e barões alemães...

(...) em caso de retirada forçada... todo o material rodante tem que ser evacuado. Ao inimigo não se deve deixar um único motor, um único vagão de trem, um único quilo de cereal ou galão de combustível. Todos os artigos de valor (...) que não puderem ser retirados, devem ser destruídos sem falta."

J. Stálin, 1941

Após 70 anos da 2ª Guerra Mundial, o discurso acima, de Joseph Stálin, nos remete

a) à invasão soviética ao território alemão, marco na derrocada nazista frente à ofensiva Aliada nos *fronts* Ocidental e Oriental.

b) à Operação Barbarosa, decorrente da assinatura do Pacto Ribbentrop- Molotov, estopim para a 2ª Guerra Mundial.

c) ao Anschluss, quando a anexação da Áustria pelo Terceiro Reich provocou a reação soviética contra os alemães.

d) à estratégia soviética frente à invasão alemã, conhecida como tática da 'terra arrasada', a mesma utilizada pelos russos contra Napoleão, no início do século XIX.

e) à Batalha de Stalingrado, uma das mais sangrentas e memoráveis de todo o conflito, decisiva para a vitória Nazista.

42 - (PUCCamp SP)

Um foguete *levou o homem à Lua em 20 de julho de 1969.* Mas o início da utilização do *espaço* para estudos e atividades comerciais ocorreu em 1957, com o lançamento do *satélite* artificial Sputnik pelos soviéticos.

Em publicação de janeiro de 2008, a Agência Espacial Europeia divulgou que, de 1957 a janeiro de 2008 foram lançados 6 000 satélites artificiais em órbita terrestre, mas somente 800 deles estavam ativos nessa época: 420 em órbitas baixas (de 100 km a 1 500 km) e 50 em órbitas intermediárias (de 1 500 km a 35 786 km), abaixo dos restantes, satélites geoestacionários (que giram na mesma velocidade da rotação terrestre).

(Adaptado de **www.eternosaprendizes.com**)

De acordo com esses dados, é verdade que, em janeiro de 2008,

a) estavam ativos somente 15% do total de satélites artificiais lançados em órbita terrestre.

b) 52,5% dos satélites artificiais ativos estavam em órbita baixa.

c) 8% dos satélites artificiais ativos estavam em órbita intermediária.

d) 7% dos satélites artificiais lançados em órbita terrestre estavam ativos e eram geoestacionários.

e) 1% dos satélites artificiais lançados em órbita terrestre estavam ativos e em órbita intermediária.

43 - (PUCCamp SP)

O texto de Marcelo Leite, *Marte é o futuro* identifica um período da história contemporânea, que se caracterizou pela

a) emergência de ideologias socialistas e de revoluções populares e pela decadência da política do “equilíbrio europeu”, que desajustaram as relações entre as duas grandes potências mundiais.

b) transformação do capitalismo liberal em monopolista, que incentivou a crescente busca de mercados e a interpretação da ocupação colonialista como um direito das duas grandes potências mundiais.

c) liderança internacional dos Estados Unidos que, com o fim da política de compensações praticada pelas nações imperialistas, subordinaram política e economicamente os países ocidentais.

d) ascensão das democracias liberais e o fortalecimento do colonialismo, que favoreceu a criação do sistema de alianças que agrupavam as potências europeias em dois blocos políticos.

e) extrema rivalidade política, ideológica, militar e econômica entre as duas grandes potências mundiais, cujos governantes acusavam-se mutuamente de pretender dominar o mundo.

44 - (UNIFOR CE)

A guerra civil se alastra e, entre 1945 e 1947, os comunistas instalam um governo provisório, decretam a reforma agrária, e, apesar da ajuda americana ao Kuomintang, ampliam o domínio das áreas rurais e das pequenas e médias cidades. Em 1949 conquistam grandes cidades, como Nanquim e Pequim. Proclamam a nova República Popular em 1º de outubro e forçam a retirada do governo e do exército do Kuomintang para Taiwan (Formosa). A conquista do restante do território chinês é completada em 1950 pelas

a) Tropas de Exército Popular da China.

b) Tropas de Exército Popular de Kuomintang.

c) Tropas de Exército Popular de Mao Tsétung.

d) Tropas de Exército Popular de Libertação.

e) Tropas de Exército Popular do Partido Nacionalista.

45 - (UNIMONTES MG)

Acerca do fim do regime comunista, a partir de fins da década de 1980, e de seus desdobramentos, é **CORRETO** afirmar que

a) a ditadura comunista na Romênia começou a desmoronar com o julgamento e execução do líder Nicolae Ceausescu.

b) a queda do *Cominform* (Bureau Comunista de Informações) pôs fim à divisão existente no mundo entre os blocos comunista e capitalista.

c) o chamado bloco socialista ruiu completamente, pondo fim à Guerra Fria após a retirada dos soldados soviéticos da região balcânica de Kosovo.

d) a queda do Muro de Berlim trouxe prosperidade à população da antiga Alemanha Oriental, que passou a ter salários e aposentadorias iguais aos do lado Ocidental.

46 - (UEPB)

Na Guerra Fria, a cultura pop norte-americana foi utilizada para propagandear ideais e o *american way of life*. O fim era ampliar o leque de alianças e conquistar simpatias para ganhar disputas contra os comunistas. Assinale a única alternativa INCORRETA.

a) A indústria cinematográfica de Hollywood combateu a paranoia anticomunista e o medo da guerra nuclear instalados nos EUA. Filmes como "Cortina de Ferro" denunciavam o Comitê de Investigação de Atividades Anti-Americanas como o centro da propaganda pró *american way of life*.

b) Mesmo inverossímil, o agente James Bond (007) representa a Guerra Fria no cinema. Ele tentava salvar o mundo da destruição por armas atômicas e/ou enfrentava os inimigos do "mundo livre", leia-se comunistas.

c) Na Guerra Fria, havia os super-heróis da Marvel Comics que lutavam contra o comunismo. O Quarteto Fantástico tinha o maligno Dr. Destino, governante da Latvéria (república do Leste Europeu), como inimigo. A narração dizia que os EUA estavam numa "corrida espacial contra uma potência estrangeira".

d) A agressiva política adotada por Ronald Reagan (EUA) e Margareth Thatcher (Inglaterra), contra países comunistas, causou uma nova corrida armamentista e fez com que os quadrinhos adotassem uma postura critica em relação à Guerra Fria. É a época de séries como Cavaleiro das Trevas e Watchmen.

e) Com o fim da 2ª Guerra, editoras dos EUA tiveram prejuízos por não explorarem mais o filão do super-herói engajado no combate ao nazismo. Passaram a editar revistas de terror e ficção científica, com seres estranhos invadindo a Terra, que mostravam como os norteamericanos viam os soviéticos, seus novos inimigos.

47 - (UEPB)

"Há um muro de concreto / Entre nossos lábios / Há um muro de Berlim dentro de mim / Tudo se divide todos se separam / Duas Alemanhas, duas Coreias / Tudo se divide todos se separam / Que a chuva caia como uma luva, um dilúvio, um delírio / Que a chuva traga alívio imediato / Que a noite caia, de repente caia / Tão demente quanto um raio / Que a noite traga alívio imediato"

Em 1989, a banda de rock Engenheiros do Hawaii lançou a música “Alívio Imediato” falando da divisão ideológica que o mundo sofria e do desejo por mudanças. Analise as questões abaixo, colocando **V** para as verdadeiras e **F** para as falsas.

( ) A crise econômica que assolou as duas Alemanhas (ocidental e oriental) no final da década de 70 motivou a queda do muro de Berlim. Seus governantes entenderam que, juntos, os dois países criariam mecanismos para saírem da crise. Um deles foi estancar o gasto com armas nucleares e investir na indústria de bens de consumo.

( ) Erich Honecker, dirigente da Alemanha Oriental, é chamado de o “homem que rasgou a cortina de ferro”. Foi ele que, em 1989, impediu que a polícia reprimisse os manifestantes da Igreja de São Nicolau e que pressionou líderes comunistas a aceitarem a abertura política.

( ) Em junho de 1989 os ministros das relações exteriores da Áustria e da Hungria, com alicates em mãos, cortaram simbolicamente a cerca de arame farpado existente entre os dois países. Já em setembro, a fronteira húngaro-austríaca foi aberta.

( ) A onda de insatisfação no leste europeu obrigou Mikhail Gorbachev, secretario-geral do Partido Comunista da URSS, a abandonar, em 1988, a Doutrina Brejnev, que mantinha países comunistas à mercê de uma intervenção militar soviética. Isso permitiu que nações como a Hungria realizassem reformas para instaurar regimes democráticos.

Assinale a alternativa correta:

a) F, F, V, V

b) F, V, F, V

c) V, V, F, F

d) V, F, V, V

e) F, F, V, F

48 - (UFF RJ)

ESTADOS DOS BÁLCÃS EM 1949 E EM 2008

DURAND, M.F. *et alii*. *Atlas da mundialização*. São Paulo:Saraiva, p.75.

Tendo em vista os mapas acima, pode-se afirmar que a região considerada

a) está marcada, desde a Idade Média, por conflitos entre árabes e muçulmanos em disputas por terras na região de Chipre e de Bizâncio que levaram à unificação após a Primeira Guerra Mundial, através da formação da Iugoslávia sob a liderança do Marechal Tito.

b) possui a marca da instabilidade, resultante de questões de ordem cultural e étnica, promovedoras de avanços territoriais que resultaram em guerras e chacinas, como as praticadas por Soblodan Milosevic em nome da purificação étnica.

c) propiciou a continuidade das políticas raciais decorrentes das ações nazistas, levando ao extermínio de milhares de sérvios e croatas e tendo como consequência o isolamento da região e a crise econômica de 2009 com o fim do socialismo real.

d) definiu-se como área de disputas entre americanos e russos durante o período da Guerra Fria, fazendo com que, com o fim dessa guerra, a região se dividisse em vários estados independentes patrocinadores da União dos Povos Eslavos, sob a liderança da Albânia.

e) afirmou-se como campo de disputas econômicas entre Estados Unidos e União Europeia, representando no cenário internacional o único caso em que o processo de globalização levou a guerras fratricidas que envolveram questões raciais.

49 - (UNICAMP SP)

Para muitos norte-americanos, Vietnã é o nome de uma guerra, não de um país. Os vietnamitas parecem figuras sombrias, sem nome nem rosto, vítimas desamparadas ou agressores cruéis. A história começa apenas quando os Estados Unidos entram em cena.

(Adaptado de Marvin E. Gettleman et. alli (Ed.), *Vietnam and America: a documented history*. New York: Grove Press, 1995, p. xiii.)

Esse desconhecimento dos norte-americanos quanto a seus adversários na Guerra do Vietnã pode ser relacionado ao fato de os norte-americanos

a) promoverem uma guerra de trincheiras, enquanto os vietnamitas comunistas movimentavam seus batalhões pela selva. Contando com um forte apoio popular, os Estados Unidos permaneceram por anos nesse conflito, mas não conseguiram derrotar os vietnamitas.

b) invadirem e ocuparem o território vietnamita, desmantelando os batalhões comunistas graças à superioridade americana em treinamento militar e armamentos. Apesar do apoio popular à guerra, os Estados Unidos desocuparam o território vietnamita.

c) desconhecerem as tradições dos vietnamitas, organizados em torno de líderes tribais, que eram os chefes militares de seus clãs. Sem ter um Estado como adversário, o conflito se arrastou e, sem apoio popular, os Estados Unidos acabaram se retirando.

d) encontrarem grande dificuldade em enfrentar as táticas de guerrilha dos vietnamitas comunistas, que tinham maior conhecimento territorial. Após várias derrotas e sem apoio popular em seu próprio país, os Estados Unidos retiraram suas tropas do Vietnã.

50 - (UFPR)

O fim do comunismo na Europa Oriental e na União Soviética, entre 1989 e 1991, foi um fato inesperado para a maioria da comunidade acadêmica e política, pois ele não apresentava sinais aparentes de deterioração. O historiador Mark Mazower declarou: "A liberdade foi a consequência; o desejo de liberdade não foi necessariamente a causa". Segundo essa afirmação e os conhecimentos sobre o assunto, é correto afirmar:

a) O comunismo terminou com a queda do Muro de Berlim e a reunificação alemã, depois que os comunistas reconheceram a legitimidade do sindicato Solidariedade, cujo líder era Lech Walesa, levando a economia dos países a se modernizar.

b) Nesse processo, predominaram os interesses do capital privado ocidental, que desejava acabar com o comunismo para implantar o liberalismo no leste, com o desmonte do Estado de Bem-Estar sem uma base alternativa para sustentar as economias daqueles países.

c) O que fez o comunismo sucumbir foi a dissolução da União Soviética, após a assinatura dos tratados de desarmamento nuclear com os Estados Unidos, dando fim à Guerra Fria e, por consequência, à necessidade de manter a cortina de ferro.

d) O fator preponderante foi a desistência da União Soviética em manter seu império, pois se tornara uma política dispendiosa e que levava à instabilidade político-militar dos países satélites.

e) O fim do comunismo foi resultado de muitos fatores, nos quais as lutas populares só tiveram peso decisivo no final (com exceção da Polônia): crise da indústria pesada, aliada a desabastecimentos e aumento de preços, conduzidos por um partido único em lento declínio, após décadas de ditadura e de repressão à oposição.

51 - (ESPCEX)

Durante a Guerra Fria, a política americana formulou a Teoria do Dominó. Nela comparavam-se os países de uma determinada região do globo terrestre a uma fileira de peças de dominó postos em pé em que, se uma peça cedesse ao Comunismo arrastaria com ela todas as outras.

Essa teoria referia-se

a) à China.

b) ao Vietnã do Sul.

c) a Israel.

d) à Indonésia.

e) ao Japão.

52 - (FGV)

Nos Jogos Olímpicos de 1980, disputados em Moscou, os Estados Unidos lideraram um boicote que levou diversos países a cancelarem sua participação. Em 1984, foi a vez dos soviéticos liderarem um boicote aos jogos disputados em Los Angeles. A esse respeito, é correto afirmar:

a) Apesar da implementação da *Glasnost* e da *Perestroika* por Gorbatchev, as tensões decorrentes da bipolarização ainda se mantinham acirradas e explicam esses boicotes sucessivos.

b) O boicote dos Estados Unidos teve como principal argumento a invasão do Afeganistão pelas tropas soviéticas em 1979 e levou o governo americano a apoiar os rebeldes muçulmanos.

c) O boicote da União Soviética aos jogos de Los Angeles teve como principal argumento a invasão do Iraque pelas forças militares estadunidenses.

d) Os boicotes levaram ao maior estremecimento político entre Estados Unidos e União Soviética e quase precipitaram o conflito armado conhecido como a “crise dos mísseis”.

e) Os países de terceiro mundo, liderados pela Índia, China e Brasil, lançaram um duro manifesto contra União Soviética e Estados Unidos e também se negaram a participar dos Jogos de Moscou e Los Angeles.

53 - (UNIUBE MG)

“Em Janeiro de 1968, os guerrilheiros do vietcongue, apoiados por forças do Vietnã do Norte, desfecharam intensos ataques em todo o território do Vietnã do Sul. Conhecidos como Ofensiva do Tet (ano novo), esses ataques chegaram ao centro de Saigon, capital sulvietnamita.”

ESCOBAR, Pepe. 21 – O século da Ásia. Iluminuras, 1997.

Considere as proposições, assinalando V para as verdadeiras e F para as falsas.

( ) As divergências ocorridas no Vietnã eram decorrentes da divisão oficial do território coreano em dois países – a República da Coreia (Sul) e a República Popular Democrática da Coreia (Norte).

( ) A Unificação do Vietnã Norte e do Sul foi impedida pelos Estados Unidos, que temiam a vitória dos comunistas e, portanto, impediram a realização do pleito.

( ) A potente força bélica dos Estados Unidos não impediu os vietcongues de vencerem a Guerra, sendo firmada a paz em Hanói e Saigon.

( ) O exército de guerrilheiros, organizado pelos comunistas do Norte – os vietcongues, lutou contra o governo do Vietnã do Sul e as forças norteamericanas.

A alternativa que contém a sequência CORRETA é:

a) V, F, F, F

b) F, V, V,V

c) F, V, V, F

d) V, V, V, V

e) V, V, F, V

54 - (UNISC RS)

O cenário internacional de 2013, relativo à Síria, evidenciou uma disputa política na mesa de negociações entre antigos rivais da Guerra Fria – EUA e Rússia. O conflito histórico da segunda metade do século passado potencializou uma disputa ideológica entre Capitalismo e Socialismo, onde os discursos oficiais entre os rivais procuravam desqualificar o oponente.

Com respeito à Guerra Fria considere as afirmativas

I- Tratou-se de um conflito de dimensões localizadas no Leste Europeu, em especial na zona do Muro de Berlim e na Cortina de Ferro, sem maiores reflexos para a economia global.

II- O discurso norte-americano da Segurança Nacional foi amplamente utilizado para justificar aumento nos gastos militares durante o conflito.

III- Os dois lados militarmente se articularam com vistas a mostrar um potencial bélico de grande expressão – URSS no Pacto de Varsóvia e EUA e seus aliados na OTAN.

IV- Na segunda metade da década de 1950 houve uma diminuição da tensão do conflito com a adoção conjunta entre EUAe URSS da política de coexistência pacífica.

V- O projeto Guerra nas Estrelas, criado por Hollywood, objetivava criar um sofisticado sistema de espionagem com satélites para abater mísseis inimigos.

Assinale a alternativa correta.

a) Todas as afirmativas estão corretas.

b) Somente as afirmativas ímpares estão corretas.

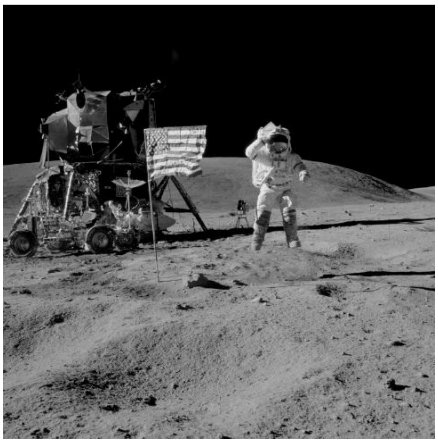
c) Somente as afirmativas II, III e IV estão corretas.

d) Somente as afirmativas I, II e Vestão incorretas.

e) Todas as afirmativas estão incorretas.

55 - (UFG GO)

Analise a imagem a seguir.



Disponível em: <http://sservi.nasa.gov/articles/apollo-moon-flags-stillstanding/>. Acesso em: 26 fev. 2014.

Essa imagem, datada de 1971, retrata um dos astronautas da nave Apollo 15, em solo lunar, saltando e prestanto continência à bandeira dos Estados Unidos da América. Ao analisar a fotografia, com base nos conceitos e princípios da Física, bem como no contexto histórico, verifica-se a expressão simbólica

a) do grande salto dos Estados Unidos na corrida científica, tecnológica e espacial disputada com a União Soviética, comemorado com o salto do astronauta estadunidense num ambiente lunar inóspito e com gravidade zero.

b) da ideia de que os Estados Unidos, ao fincarem sua bandeira em solo lunar e tomarem posse daquele satélite natural, revelavam uma força que, analogamente à força gravitacional, era universal e independente das distâncias.

c) da associação entre a luz natural e própria da superfície lunar e o brilho da bandeira nacional dos Estados Unidos, numa analogia que visava a legitimar e naturalizar ideologicamente a doutrina expansionista do Destino Manifesto.

d) do sucesso da aplicação prática do conhecimento da lei de gravitação universal de Isaac Newton na exploração espacial e lunar, no contexto da chamada Guerra Fria, disputada entre os Estados Unidos e a União Soviética.

e) do vínculo entre as corridas espacial e armamentista, verificadas nesse contexto mundial multipolar, reforçado pelo gesto militar de continência do astronauta diante da bandeira estadunidense hasteada em plena atmosfera lunar.

56 - (IFRS)

Assinale a alternativa que expressa a relação histórica existente entre o conceito de Guerra Fria e o contexto atualmente vivido na Ucrânia.

a) Mais uma vez a Ucrânia se coloca numa condição de oposição à Rússia, da mesma maneira que fez durante a Guerra Fria, quando manifestou apoio aos Estados Unidos da América, principalmente no episódio da "Crise dos Mísseis" em Cuba.

b) Embora militarmente inferior e ameaçada, tanto pela Rússia quanto pelos Estados Unidos, a Ucrânia mostra uma posição de independência em relação às duas grandes potências, relembrando sua conduta durante a Guerra Fria, quando ajudou a formar o conhecido Bloco dos Não-Alinhados que veio a dar origem à expressão Terceiro Mundo.

c) A Ucrânia vem mostrando, atualmente, uma postura de gradual e constante alinhamento com a política da Rússia nos assuntos internacionais, de igual maneira como ocorreu durante a década de 1960, quando abandonou o bloco capitalista para integrar a União Soviética, que era liderada pela Rússia.

d) Rússia e China colocam-se atualmente em posições divergentes, sendo que a última conta com o apoio explícito da Ucrânia e dos EUA, situação semelhante a do rompimento do bloco socialista, quando o líder chinês Mao Tsé Tung condenou os rumos adotados pelo socialismo russo de Nikita Kruschev durante a Guerra Fria travada pelos dois países socialistas.

e) O fato de a Rússia estar diretamente envolvida em uma disputa política, na qual os Estados Unidos se colocam como opositores, faz lembrar a época em que Rússia e Ucrânia integravam a União Soviética, período marcado pelo enfretamento de duas superpotências e que durou até o início da década de 1990. No entanto, no contexto atual, a Ucrânia se coloca em posição antagônica aos russos.

57 - (UCS RS)

Em 1991, ocorreu um dos mais significativos fatos da história recente: a extinção da União Soviética. Sobre esse fato histórico, é correto afirmar que

I o estadista Mikhail Gorbatchev, em 1985, assumiu o controle do Partido Comunista Soviético com ideias inovadoras. Entre suas maiores metas governamentais, Gorbatchev empreendeu duas medidas: a *perestroika* e a *glasnost*.

II a *perestroika* visava modernizar a economia russa com a adoção de medidas que diminuía a participação do Estado na economia. A *glasnost* (transparência) estabelecia algumas liberdades políticas e direitos individuais.

III a implantação dessas medidas trouxe uma série de consequências, como, por exemplo, a declaração da independência de países que compunham a antiga URSS, tais como a Letônia, a Estônia e a Lituânia.

Das proposições acima,

a) apenas I está correta.

b) apenas II está correta.

c) apenas I e II estão corretas.

d) apenas II e III estão corretas.

e) I, II e III estão corretas.

58 - (UNIUBE MG)

A destruição da Europa, durante a Segunda Guerra Mundial (1939-1945), marcou o fim do poder que o continente acumulara nos séculos anteriores. A economia europeia estava desorganizada e mergulhada no esforço de sua reconstrução. Incapazes de assegurar seu próprio destino, de articular um sistema de defesa e de restaurar sua economia sem ajuda externa, os governantes dos países europeus foram obrigados a enquadrar- se em uma nova ordem mundial, cuja liderança seria a disputada pelas potências de fato vitoriosas na Guerra: os Estados Unidos e a então União Soviética. Era a ordem mundial bipolar.

Sobre os aspectos econômicos, territoriais e sociais do mundo bipolar, analise as afirmativas.

I) Após a Segunda Guerra Mundial, o *American way of life* voltou à tona, estimulado pelo grande *boom* de consumo de produtos, como automóveis, rádio, televisor, enceradeira, máquina de lavar, aspirador de pó, batedeira elétrica e liquidificador.

II) Os soviéticos conquistaram vasta extensão territorial de países situados no leste da Europa, como Estônia, Letônia, Lituânia, leste da Polônia, parte da Finlândia e da Romênia. Além disso, dominaram quase todos os países da região, determinando os seus governantes, implantando o sistema econômico socialista e transformando esses países em satélites.

III) No início da década de 1940, a União Soviética já se destacava das demais economias do mundo em alguns setores produtivos, como a siderurgia e petroquímica, e em infraestrutura energética e de transporte, sendo superada apenas pelos Estados Unidos. Após 1945, com a expansão do socialismo, a URSS passou a exercer influência direta em quase todos os continentes.

IV) Após 1945, o modelo de vida norte-americano já começava a exercer sua sedução. Seu modelo de sociedade era fascinante: a América é, por definição, o "país da liberdade", do *melting-pot*, do bom nível de vida, do sucesso, aberto aos perseguidos da Europa central e aos imigrantes do mundo.

Estão **CORRETAS** as afirmativas contidas em:

a) I e II, apenas

b) I e III, apenas

c) II e IV, apenas

d) I, II e III, apenas

e) I, II, III e IV

59 - (ACAFE SC)

O colapso do socialismo no Leste europeu ocasionou profundas transformações políticas e sociais nos países que viviam sob a influência política do Estado soviético.

Nesse sentido é correto afirmar, exceto:

a) Na Polônia, o Sindicato Solidariedade, ligado ao Partido Comunista Russo, dificultou a abertura política e insistiu na permanência da Polônia no Bloco soviético.

b) Na Tchecoslováquia, os protestos contra o socialismo foram violentamente reprimidos. Posteriormente, entre novembro e dezembro de 1989, ocorreu a redemocratização do país num movimento conhecido como Revolução de Veludo.

c) Na Alemanha Oriental, após pressão e grandes manifestações, foram abertas as fronteiras com a Alemanha Ocidental. Em 1990, com a unificação da Alemanha, a Alemanha Oriental deixou de existir.

d) Na Romênia, o fim do socialismo foi marcado pela prisão e execução do então presidente Nicolau Ceausescu. Em seguida foram convocadas eleições livres e a democracia voltou aos Cárpatos.

60 - (PUC RS)

Com a ordem internacional marcada pela Guerra Fria, o presidente estadunidense John Kennedy (1961-1963) orientou sua política externa, denominada Nova Fronteira, no sentido de conter a URSS por meio do aumento do potencial militar norte-americano e do fortalecimento dos laços com os países aliados, particularmente com o Terceiro Mundo, para onde seriam enviados recursos técnicos e econômicos com o objetivo de fortalecer o anticomunismo.

Um exemplo desse aspecto da política norte-americana no período foi _____, voltado(a) para _____, visando, fundamentalmente, _____.

a) o Plano Marshall – o Oriente Médio – à defesa externa

b) o *fair deal* – a África Ocidental – à questão sanitária

c) a Doutrina Truman – o sudeste asiático – à infraestrutura urbana

d) a Aliança para o Progresso – a América Latina – ao desenvolvimento econômico

e) a Unidade pela Democracia – o extremo oriente – à descolonização

61 - (UFRGS)

Observe a figura abaixo.

Internacional

A guerra na Bósnia acabou

Adaptado de: <http://www.jblog.com.br/hojenahistoria.php?itemid=24670>. Acesso em: 26 ago. 2014.

Em 1995, com a assinatura do Acordo de Dayton, a Guerra da Bósnia, uma das chamadas Guerras Iugoslavas, chegou ao fim.

O confronto, um dos mais sangrentos da história europeia na segunda metade do século XX, foi resultado do processo de

a) desmembramento da antiga Iugoslávia e ressurgimento de nacionalismos radicais na região.

b) invasão da Iugoslávia pela União Soviética, após o colapso do regime comunista no país.

c) formação de um Estado islâmico em Kosovo e sua posterior política expansionista.

d) manutenção da rivalidade entre a República Checa e a Eslováquia nos Bálcãs.

e) ascensão de Josep Broz Tito e sua política de unificação da chamada “Grande Sérvia”.

62 - (UNIMONTES MG)

Acerca da Primavera de Praga, em 1968, pode-se afirmar:

a) A Thecoslováquia foi sacudida por violentos movimentos separatistas que condenavam o exclusivismo morávio.

b) A Thecoslováquia passava por reformas que tentavam conciliar a implementação de liberdades individuais com o sistema socialista.

c) A Thecoslováquia experimentava reformas que haviam levado ao rompimento brusco com a União Soviética e com o Pacto de Varsóvia.

d) A Thecoslováquia colocou em prática um programa reformista que visava ao retorno da propriedade privada e ao fim do socialismo.

63 - (ESPCEX)

Após cerca de 3 (três) anos de intensos combates e milhões de baixas, em julho de 1953, foi assinado o Armistício de Pan-munjom, que confirmou a divisão da Coreia.

Leia as afirmações abaixo.

I. O Armistício de Pan-munjom, selou a paz definitiva entre as duas Coreias e os Estados Unidos.

II. O conflito iniciou-se com um ataque surpresa de tropas da República Popular da Coreia, ao vizinho do sul, em junho de 1950.

III. O Armistício de Pan-munjom acirrou as diferenças ideológicas entre os Estados Unidos (capitalista) e a União Soviética (socialista), dando início à Guerra Fria.

IV. Durante o conflito, o Conselho de Segurança da ONU autorizou o envio de tropas internacionais para a região, sob o comando do general estadunidense Douglas MacArthur.

Estão corretas

a) as afirmativas I, II, III e IV.

b) apenas as afirmativas I e II.

c) apenas as afirmativas II e III.

d) apenas as afirmativas II e IV.

e) apenas as afirmativas I e III.

64 - (ESPCEX)

No período compreendido entre o fim da Segunda Guerra Mundial e o início da década de 1980, a União Soviética se consolidou como uma superpotência, polarizando com os Estados Unidos da América a disputa pela hegemonia mundial. (AZEVEDO e SERIACOPI, 2013).

Dentro do bloco comunista a insatisfação aumentava cada vez mais, sobretudo nos países do Leste Europeu. Na Polônia , operários do estaleiro de Gdansk organizaram o sindicato Solidariedade, liderados por Lech Walesa.

Sobre o sindicato Solidariedade, no período assinalado, podemos afirmar que

a) foi rapidamente absorvido pelo governo comunista que viu a necessidade de ouvir os operários.

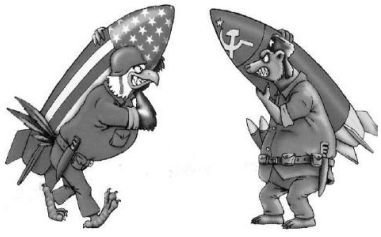
b) era entidade livre de influências do partido comunista.

c) conseguiu de imediato participar das eleições presidenciais, porém, por ser um partido da classe operária, não obteve êxito.

d) conseguiu apoio dos soviéticos que pretendiam ter o controle sobre todos os sindicatos do mundo comunista.

e) foi extinto, pois, em países de ideologia comunista, o governo representa a classe dos trabalhadores, não necessitando, portanto, de sindicatos.

65 - (UFGD MS)



Charge publicada na Revista Diálogos do Sul. Disponível em: <http://www.dialogosdosul.org.br> Acesso em 20 ago. 2014.

Essa charge representa aspectos significativos de um período histórico muito tenso da história mundial, denominado pelos pesquisadores como “Guerra Fria”. Sobre esse período, argumenta-se que:

a) a Guerra Fria entre os Estados Unidos da América (EUA) e a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS), entre os anos de 1945 e 1970, teve grande repercussão internacional, pois, apesar do adjetivo “fria”, foi uma das guerras mais sangrentas da história. Nesse contexto, os comunistas ligados a URSS devastaram comunidades capitalistas do leste europeu.

b) a Guerra Fria entre os Estados Unidos da América (EUA) e a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS), entre os anos de 1945 e 1991, levou gerações inteiras a se criarem à sombra de batalhas nucleares globais. A retórica apocalíptica dos EUA e da URSS contribuíram para a crença de que uma guerra nuclear poderia “estourar” a qualquer momento, devastando a humanidade.

c) a Guerra Fria contribuiu significativamente para o desenvolvimento do comunismo no Brasil, pois através dos agentes do Comitê de Segurança do Estado da URSS (KGB) infiltrados no país, vários partidos comunistas foram criados. Nesse sentido, a URSS foi decisiva para o enfraquecimento do capitalismo (representado pelos EUA) no mundo.

d) a Guerra Fria, vivenciada ao nível internacional entre os anos de 1945 e 1970, foi um dos processos mais traumáticos envolvendo disputas ideológicas entre socialistas e capitalistas. Os Estados Unidos da América (EUA), com todo seu poderio militar, não respeitaram o “Tratado de Paz” entre os países e subsidiou inúmeras guerras contra países socialistas do leste europeu.

e) a denominada Guerra Fria iniciou após a Primeira Guerra Mundial e se estendeu até o fim da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS), no ano de 1979. Esse período foi marcado por uma clara polarização mundial a partir de dois países – os Estados Unidos da América (EUA) e a URSS - , que disputavam o poderio militar mundial e tinham como grande triunfo as armas nucleares.

66 - (Fac. Israelita de C. da Saúde Albert Einstein SP)

“Depois que a Guerra do Vietnã demonstrou que o mais caro, mais avançado e mais destrutivo aparato militar que o mundo já vira era inteiramente incapaz de dobrar a vontade de um dos povos mais pobres da Terra, o governo norteamericano perdeu temporariamente a maior parte, senão toda a sua credibilidade como vigilante do mundo livre. O resultado foi um vazio de poder, que as forças locais, em conluio franco ou tácito com a União Soviética e seus aliados, exploraram prontamente, de várias maneiras: para completar o processo de libertação nacional dos últimos

resíduos do colonialismo europeu, para guerrear entre si na tentativa de reorganizar o espaço político das regiões circunvizinhas e para expulsar do poder os governos que eram clientes dos Estados Unidos."

Giovanni Arrighi. O longo século XX.
Rio de Janeiro/São Paulo: Contraponto/Unesp, 1996, p. 333. Adaptado.

A partir do que afirma o texto, pode-se dizer que a derrota militar dos Estados Unidos no Vietnã provocou, entre outros efeitos diretos ou indiretos,

a) o fim da influência das superpotências no Sul e Sudeste asiático e a ascensão econômica, política e diplomática de países em desenvolvimento, como a Austrália, o Brasil, a Índia e o México.

b) o acirramento da Guerra Fria, com as intervenções militares soviéticas no Paquistão e em Cuba, países que antes pertenciam à zona de influência norteamericana.

c) o encerramento da corrida armamentista entre os países vinculados ao Pacto de Varsóvia e os membros da Organização do Tratado do Atlântico Norte, obtido a partir de esforço internacional liderado pela Organização das Nações Unidas.

d) uma reorganização profunda no cenário da Guerra Fria, com o fim de regimes ditatoriais apoiados pelos Estados Unidos, como o da Nicarágua e o do Irã.

TEXTO: 1 - Comum à questão: 67

Na década de 1960, a utopia que ganhava corações e mentes era a revolução (não a democracia ou a cidadania, como seria anos depois), tanto que o próprio movimento de 1964 designou-se como revolução. As propostas de revolução política, e também econômica, cultural, pessoal, enfim, em todos os sentidos e com os significados mais variados, marcaram profundamente o debate político e estético, especialmente entre 1964 e 1968. Enquanto alguns inspiravam-se na revolução cubana ou chinesa, outros mantinham-se fiéis ao modelo soviético, enquanto terceiros faziam a antropofagia do maio francês, do movimento hippie*, da contracultura, propondo uma transformação que passaria pela revolução nos costumes.*

(RIDENTI, Marcelo. **Em busca do povo brasileiro**.
Rio de Janeiro: Record, 2000. p. 44)

67 - (PUCCamp SP)

O *modelo soviético* entrou em agudo declínio com a crise política e econômica nos anos 1980. Dentre as medidas tomadas pelo governo de Mikhail Gorbatchev, para minimizar a grave situação vivida pelo país, está

a) a Perestroika, reforma ampla que visava reorganizar o sistema produtivo, injetando recursos do Estado na Indústria para acelerar o crescimento econômico e protegendo o mercado nacional da avassaladora concorrência externa.

b) a Glasnost, política que pretendia garantir a liberdade de expressão e outras liberdades civis, a fim de aumentar a participação dos cidadãos na política e retomar sua confiança no governo.

c) o desmembramento da URSS, a fim de assegurar a autonomia dos países do Leste Europeu que há décadas reivindicavam sua independência e com os quais a Rússia necessitava manter boas relações.

d) a substituição da URSS pelo bloco denominado Comunidade dos Estados Independentes -CEI, solução encontrada para fazer frente à formação da União Europeia e ao fortalecimento do euro.

e) a NEP -Nova Política Econômica, estratégia emergencial que estimulou parcialmente o capitalismo no país, concedendo liberdade para pequenos comerciantes, agricultores e empresários fazerem suas transações a fim de reaquecer a economia.

TEXTO: 2 - Comum à questão: 68

Todos os romances de Graciliano Ramos são tentativas de destruição: tentativas de "acabar com a minha memória", tentativas de dissolver as recordações pelos "estranhos hiatos" dum sonho angustiado. Surge o clichê de que Graciliano teria sido, na mocidade, um "sertanejo culto": e sugere aos críticos a ideia de que o romancista está furioso contra o ambiente selvagem de seu passado. Mas não é assim. Não é o sertão o culpado: ***Vidas secas*** *é o seu romance relativamente mais sereno, relativamente mais otimista. O culpado é – superficialmente visto numa primeira*

aproximação − a cidade. O herói de Graciliano Ramos é o sertanejo desenraizado, levado do mundo primitivo para o mundo do movimento. Em ***São Bernardo****, o fazendeiro Paulo Honório consegue seu objetivo e, contudo, é uma vida malograda. Por quê? Porque seu criador quer mais que terra, casa, dinheiro, mulher. Quer realmente voltar aos avós. Voltar à imobilidade, à estabilidade do mundo primitivo.*

(Adaptado de: CARPEAUX, Otto Maria. **Visão de Graciliano Ramos**.
Apresentação a Angústia. Rio de Janeiro: Martins, 1970, 12. ed., p. 14)

68 - (PUCCamp SP)

A valorização da tecnologia, do contínuo desenvolvimento do progresso, em oposição ao atraso, à *imobilidade*, fez parte da propaganda política das potências que encabeçaram a Guerra Fria. Dentre as diversas formas de disputa e de afirmação da superioridade militar e tecnológica de cada uma das potências em questão, podemos citar,

a) a corrida espacial que estimulou o envio de foguetes para que o primeiro homem pisasse na lua, façanha realizada por Yuri Gagarin, seguida de outras conquistas que deram larga margem de vantagem à URSS nessa disputa.

b) a crise dos mísseis, sucessão de ameaças de ataque nuclear na Turquia, em Cuba e na Califórnia, durante os anos de 1960, refreadas graças às intervenções emergenciais da ONU e ao apelo de diversos estadistas e de movimentos pacifistas.

c) o desenvolvimento e sucessivos testes com bombas atômicas, que resultaram em acidentes trágicos para a humanidade, como os desastres sentidos em Hiroshima, Nagasaki e Chernobyl.

d) os acordos de cooperação e ajuda mútua que vigoraram por meio da OTAN (Organização do Tratado do Atlântico Norte), no bloco capitalista, e do Pacto de Varsóvia, no bloco socialista.

e) as guerras químicas e bacteriológicas empregadas em países do Terceiro Mundo, como Chile, Afeganistão e Vietnã, que levaram as duas potências ao banco dos réus em Tribunais Internacionais, com grande repercussão na mídia.

TEXTO: 3 - Comum à questão: 69

Um dos traços marcantes da história das últimas décadas é a caminhada acelerada rumo ao mundo globalizado. De forma ampla, a palavra globalização indica o avanço do tempo histórico, resultante da expansão da economia de mercado e da intensificação do comércio. Na base desse processo está o aumento da velocidade das comunicações e dos transportes, devido, sobretudo, ao extraordinário desenvolvimento da tecnologia. De acordo com o geógrafo Milton Santos, "a globalização constitui o estágio supremo da internacionalização, a amplificação em sistema-mundo de todos os lugares e de todos os indivíduos, embora em graus diversos".

Fonte: ARRUDA, J. J. de A.; PILETTI, N. **Toda a história**: história geral e história do Brasil. 11. ed. São Paulo: Ática, 2002. p. 470. (Parcial e adaptado.)

Eixo temático "Globalização".

69 - (UCS RS)

Entre as décadas de 1950 e 1990, a corrida pela conquista do espaço foi protagonizada pela União Soviética e pelos Estados Unidos. Com o fim da União Soviética e devido aos custos de manutenção de um programa espacial, os Estados Unidos, a Rússia, o Japão, o Canadá e a Agência Espacial Europeia, decidiram unir esforços em um consórcio internacional para criar um laboratório em órbita: assim foi construída a Estação Espacial Internacional (EEI). A EEI orbita a Terra a uma altitude média de 400 km e, conta, geralmente, com três ocupantes por expedição, cujo tempo de permanência depende da natureza da missão científica da qual participam. Isso vem proporcionando o desenvolvimento de várias pesquisas em ambiente de gravidade aparentemente zero, e permitindo a participação de astronautas de vários países, como o brasileiro Marcos Pontes, que esteve na EEI, em 2006.

Tendo como referência as informações apresentadas no texto acima, assinale a alternativa correta.

a) Os astronautas, bem como a estação espacial em órbita, estão, na verdade, em queda livre, com a mesma aceleração imposta pelo campo gravitacional terrestre. Por isso, é necessário falar em ausência aparente de gravidade.

b) A União Soviética representava o bloco socialista na chamada Guerra Fria, que contava nas Américas com três aliadas: Cuba, Chile e Argentina.

c) Os músculos tendem a atrofiar na ausência de gravidade por serem constituídos de células epiteliais e fibras colágenas, ambas caracterizadas pela velocidade da divisão celular ser proporcional à pressão a qual estão submetidas.

d) O astronauta Marcos Pontes, em entrevista para o site abril.com, disse que o salário inicial de um astronauta americano contratado pela Agência Espacial Norte-americana (NASA) é de 80 mil dólares por ano, o que significa R$ 18.000,00 por mês, se US$ 1.00 equivaler a R$ 3,10.

e) A urina dos astronautas, por questão de economia de recursos, é reaproveitada após passar por complexos processos de purificação, sendo um deles a centrifugação, que consiste na utilização de substâncias químicas para eliminar microorganismos.

GABARITO:

1) Gab: B

2) Gab:C

3) Gab: C

4) Gab: B

5) Gab:A

6) Gab: D

7) Gab: D

8) Gab: C

9) Gab: A

10) Gab: E

11) Gab: C

12) Gab: E

13) Gab: C

14) Gab: C

15) Gab: A

16) Gab: C

17) Gab: E

18) Gab: A

19) Gab: C

20) Gab: A

21) Gab: D

22) Gab: B

23) Gab: C

24) Gab: C

25) Gab: B

26) Gab: A

27) Gab: D

28) Gab: B

29) Gab: A

30) Gab: A

31) Gab: B

32) Gab: D

33) Gab: D

34) Gab: C

35) Gab: A

36) Gab: A

37) Gab: C

38) Gab: D

39) Gab: C

40) Gab: A

41) Gab: D

42) Gab: B

43) Gab: E

44) Gab: D

45) Gab: A

46) Gab: A

47) Gab: A

48) Gab: B

49) Gab: D

50) Gab: E

51) Gab: B

52) Gab: B

53) Gab: B

54) Gab: C

55) Gab: D

56) Gab: E

57) Gab: E

58) Gab: E

59) Gab: A

60) Gab: D

61) Gab: A

62) Gab: B

63) Gab: D

64) Gab: B

65) Gab: B

66) Gab: D

67) Gab: B

68) Gab: D

69) Gab: A